
Reunião do GAC com o ALAC

Sessão 5 – Reunião do GAC com o ALAC

Objetivo da sessão

O GAC e o ALAC (At-Large Advisory Committee, Comitê Consultivo At-Large) se reúnem regularmente durante os Encontros Públicos da ICANN para conversar sobre questões de políticas públicas relacionadas a interesses tanto das partes interessadas de governos quanto dos usuários finais da Internet.

Histórico

O ALAC é a base organizacional principal designada pela ICANN para receber comentários e preocupações dos usuários finais da Internet. Representando a comunidade At-Large, o ALAC tem 15 membros: dois membros selecionados de cada uma das cinco RALOs (Regional At-Large Organizations, Organizações Regionais At-Large) e cinco membros indicados pelo Comitê de Nomeação da ICANN. O ALAC defende os interesses dos usuários finais e faz recomendações sobre as atividades da ICANN, incluindo políticas de Internet desenvolvidas pelas Organizações de Apoio da ICANN.

O GAC e o ALAC costumam se reunir nos Encontros Públicos da ICANN para coordenar e discutir questões de políticas públicas de interesse comum. No passado, eles trabalharam juntos para desenvolver declarações conjuntas sobre determinados tópicos operacionais e de políticas.

O ALAC e o GAC não se reuniram presencialmente no encontro público ICANN77, mas tiveram conversas telefônicas anteriores. A reunião presencial no ICANN78 permitirá que os grupos continuem explorando vários temas de interesse similar.

Agenda da sessão

No ICANN78, a sessão conjunta deverá se concentrar nos seguintes temas:

- Declaração conjunta GAC-ALAC sobre o incentivo da participação inclusiva, embasada e significativa na ICANN.
- Próxima rodada do Programa de Novos gTLDs (como genéricos fechados, apoio ao solicitante)
- Resolução de Controvérsias em Solicitações de Novos gTLDs - Possível declaração conjunta GAC-ALAC

Acontecimentos recentes

I. Declaração conjunta GAC-ALAC sobre o incentivo da participação inclusiva, embasada e significativa na ICANN.

Em 2017, no Encontro ICANN60 em Abu Dhabi, o GAC e o ALAC desenvolveram uma declaração conjunta sobre “Promover a participação inclusiva, bem-informada e significativa na ICANN”, dizendo que, “para promover a participação inclusiva, bem-informada e significativa de todas as partes interessadas na ICANN, o GAC e o ALAC solicitam à ICANN, entre outras coisas:

- **Desenvolver um sistema de gerenciamento de documentos simples e eficiente que permita**, mesmo para pessoas que não forem membros, **um acesso rápido e fácil a documentos da ICANN**. No mínimo, todos os documentos devem: ter um título, uma data e/ou um número de referência; identificar o autor, bem como os destinatários; mencionar o processo a que se refere; e explicar os acrônimos utilizados.
- **Produzir resumos executivos, pontos principais e sinopses de todos os assuntos**, processos e atividades relevantes, de modo que até mesmo pessoas não especialistas tenham facilidade de compreendê-los, a fim de possibilitar que todas as partes interessadas consigam (a) determinar rapidamente se um assunto específico é de interesse delas e (b), em caso afirmativo, participar do processo de políticas de maneira simples e eficiente, de igual para igual com outras partes interessadas. É necessário que isso seja feito pelo menos para os assuntos apresentados para comentários públicos”.

Seguindo a [Declaração conjunta GAC-ALAC 2017](#) e a [declaração de seguimento do ALAC de 2018](#), a Diretoria da ICANN apresentou o desenvolvimento da [Iniciativa de Informação e Transparência](#) (ITI) pela ICANN, uma atividade operacional para aprimorar a governança e a infraestrutura do conteúdo da ICANN. Os objetivos da ITI incluem:

- Criar um processo operacional constante e integrado para reger, preservar, organizar e proteger o conteúdo público da ICANN.
- Implementar essa governança por meio de um novo sistema de gerenciamento de documentos (DMS), a base do conteúdo da governança em todo o ecossistema da ICANN.
- Identificar esse conteúdo por meio de um novo sistema de gerenciamento de conteúdo (CMS), que servirá como estrutura para as propriedades web externas da ICANN.
- Habilitar uma experiência multilíngue para os usuários (nos seis idiomas oficiais da ONU)
- Aprimorar e estabelecer um panorama tecnológico preparado para o futuro e adequado a qualquer conteúdo.

Em Hamburgo, o GAC e o ALAC conversarão sobre as possíveis alterações significativas feitas por meio do projeto ITI e se elas resolvem as preocupações do comitê. Como seguimento para as

conversas entre o GAC e o ALAC antes do ICANN77, especificamente, os dois grupos considerarão focar o seguinte:

- 1) Estabelecer um sistema de numeração para os documentos da ICANN, incluindo data, título e um número;
- 2) Criar manuais sobre os principais temas, motivo pelo qual a organização da ICANN convidou o ALAC e o GAC para identificar os 10 temas prioritários.

II. Próxima rodada do Programa de Novos gTLDs (como resolução de controvérsias, genéricos fechados, apoio ao solicitante)

Durante o encontro ICANN77, o GAC desenvolveu recomendações consensuais em relação a várias questões relacionadas a novos gTLDs. Consulte as Sessões 3 e 9 do resumo escrito do ICANN78 para ver mais detalhes e novidades recentes sobre essas questões, que embasarão as conversas do GAC e ALAC em Hamburgo.

III. Resolução de Controvérsias - Possível declaração conjunta GAC-ALAC

Esta foi a declaração do GAC no [Comunicado do ICANN77](#) sobre leilões como mecanismos de último recurso/resolução privada de controvérsias em novos gTLDs:

O GAC recomenda que a Diretoria:

- Tome medidas para evitar o uso de leilões de último recurso em controvérsias entre solicitações comerciais e não comerciais; meios alternativos para a resolução de tais controvérsias, como sorteios, podem ser explorados.*
- Proíba ou desincentive métodos monetários privados de resolução de controvérsias, incluindo leilões privados.*

Embora o GAC reconheça que, em uma tentativa de reduzir possíveis apostas, a recomendação 35.3 do Relatório Final do Grupo de Trabalho de PDP Procedimentos Subsequentes incluía a necessidade de que as solicitações fossem enviadas com uma afirmação de intenção de “boa-fé” de operar o TLD, o GAC reitera preocupações em relação à implementação dessa condição, observando que as medidas punitivas pelo não cumprimento da condição de envio da afirmação de intenção de “boa-fé” não foram suficientemente definidas.

Em relação aos leilões de último recurso, o GAC reafirma a visão de que eles não devem ser usados em caso de controvérsias entre solicitações comerciais e não comerciais. Além disso, o GAC reitera que os meios monetários privados de resolução de controvérsias devem ser

proibidos ou desincentivados, a fim de evitar solicitações sob falsos pretextos para ganho monetário. Outros meios, como sorteios, podem ser usados para resolver controvérsias.

O GAC apoia a opinião do ALAC, expressada em sua recomendação para a Diretoria da ICANN, observando que acredita que “os leilões privados devem ser banidos” e que “ao definir que os leilões sejam realizados apenas pela ICANN, os rendimentos de tais leilões pelo menos podem ser direcionados para usos de interesse público, conforme definido por meio do Grupo de Trabalho Entre Comunidades sobre o Rendimento de Leilões”.

Desde então, as comunicações do ALAC para o GAC vêm sugerindo a oportunidade de desenvolver uma declaração conjunta sobre os temas.

Principais documentos de referência

- [Página de atividade da declaração conjunta GAC-ALAC de 2017](#)
- [Seguimento da declaração original GAC-ALAC \(2018\)](#) - Texto de esclarecimento (parágrafo 1)
- Comunicado do ICANN77 (junho de 2023) - <https://gac.icann.org/contentMigrated/icann77-washington-d-c-communicue>

Administração do documento

Título	ICANN78 GAC - Resumo da Sessão 5 - Reunião do GAC com o ALAC
Distribuição	Membros do GAC (antes do encontro) e pública (depois do encontro)
Data de distribuição	Versão 1: 11 de outubro de 2023